

A revolução das letras O têpluquê Gigões e anantes

Manuel António Pina

Guião de exploração

Criação intelectual:
Fátima Patronilho



A revolução das letras, O têpluquê e Gigões e anantes

Guião de exploração

(Sempre que necessário, procurar o significado de vocábulos desconhecidos.)

- ▶ Ler em voz alta o título do livro.
- ▶ Desafiar a(s) criança(s) a antecipar(em) possíveis temas das histórias do livro.
- ▶ Mobilizar conhecimentos prévios da(s) criança(s) sobre as letras.
- ▶ Mobilizar conhecimentos prévios da(s) criança(s) sobre os sons das letras.

Através do índice

- ▶ Convidar a(s) criança(s) a antecipar(em) o conteúdo de cada uma das três histórias através dos respetivos títulos.
- ▶ Ajudar a(s) criança(s) a identificar(em) a história em que a narrativa se apresenta organizada de forma diferente das outras.
- ▶ Ajudar a(s) criança(s) a descobrir(em) a noção de capítulo.
- ▶ Levar a(s) criança(s) a compreender(em) a razão pela qual, por vezes, uma narrativa se apresenta dividida em capítulos.
- ▶ Convidar a(s) criança(s) a identificar(em) o número de capítulos da narrativa em causa e os respetivos subtítulos.

Leitura

“A revolução das letras”

- ▶ Ajudar a(s) criança(s) a identificar(em) a ideia principal de cada capítulo.
- ▶ Levar a(s) criança(s) a chegar(em) à ideia principal da história, partindo da síntese das ideias principais de cada capítulo.

“O têpluquê”

- ▶ Ajudar a(s) criança(s) a identificar(em) o assunto principal da história.
- ▶ Dialogar com a(s) criança(s) sobre possíveis dificuldades que também ela(s) possa(m) sentir relativamente a alguns fonemas (sons da fala), solicitando-lhe(s) que, caso a tenha(m), as explicite(m).
- ▶ Organizar jogos de palavras, de modo que a(s) criança(s) treine(m) a distinção dos fonemas que ela(s) eventualmente confunda(m).

(Por exemplo: v/f [fila/vila; faca/vaca])

“Gigões e anantes”

- ▶ Levar a(s) criança(s) a identificar(em) o trocadilho que existe no título da história. (anões/gigantes – gigões/anantes.)
- ▶ Desafiar a(s) criança(s) a jogar(em) com os sons, pensando em outros trocadilhos semelhantes.

(Por exemplo: espertalhões/ignorantes – ignorões/espertalhantes; trapalhões/organizados – organizações/trapalhados.)